

Brasil cumpre meta do milênio

(Sabrina Lorenzi)

O Brasil cumpriu a primeira das oito metas do milênio definidas pelos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) na metade do prazo. Ficou estabelecido em 1990 que a extrema pobreza em cada país deveria recuar à metade num prazo de 25 anos - até 2015. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) calculou que o total de pessoas ganhando menos de US\$ 1 por dia - linha de pobreza estabelecida pelo Banco Mundial - caiu 54,6% em treze anos. Em 2005, a extrema pobreza atingiu o nível mais baixo da história, alcançando 5,32% da população. Em 1992, a extrema miséria atingia 11,76% dos brasileiros.

A linha de pobreza traçada pelo Bird, porém, é considerada muito baixa entre especialistas. O ajuste para o Brasil mostra que pessoas que ganham mais de R\$ 46 por mês não estão neste universo, mais adequado para a observação da trajetória de países africanos, como observa o próprio autor da pesquisa da FGV, Marcelo Neri. "Independentemente da linha, essa redução é motivo para comemorar, já que a pobreza está caindo bastante na ótica de todas as metodologias", avalia o chefe do Centro de Pesquisas Sociais da entidade.

/td>